

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 9 EF

ALUNO; LUCINDA INEZ ALVES NASCIMENTO

Grupo: 5

SÉRIE: 9º Ano

BIMESTRE: 2º

CICLO: 2º

Conto

TUTORA: ROBERTA DA COSTA VIEIRA

TAREFA: Roteiro de Atividades Original Versão Revisada

PALAVRAS-CHAVE: conto; elementos do enredo; pontuação; figuras de linguagem.

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um fragmento do conto de um dos grandes autores de nossa literatura: Machado de Assis.

A Cartomante

Machado de Assis

Hamlet observa a Horácio que há mais cousas no céu e na terra do que sonha a nossa filosofia. Era a mesma explicação que dava a bela Rita ao moço Camilo, numa sexta-feira de Novembro de 1869, quando este ria dela, por ter ido na véspera consultar uma cartomante; a diferença é que o fazia por outras palavras.

— Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada. Pois saiba que fui, e que ela adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: "A senhora gosta de uma pessoa..." Confessei que sim, e então ela continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...

— Errou! Interrompeu Camilo, rindo.

— Não diga isso, Camilo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

Camilo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ela sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo o caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartomante era ele mesmo. Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas. Vilela podia sabê-lo, e depois...

— Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa.

— Onde é a casa?

— Aqui perto, na rua da Guarda Velha; não passava ninguém nessa ocasião. Descansa; eu não sou maluca.

Camilo riu outra vez:

— Tu crês deveras nessas coisas? perguntou-lhe.

Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muito cousa misteriosa e verdadeira neste mundo. Se ele não acreditava, paciência; mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo. Que mais? A prova é que ela agora estava tranquila e satisfeita.

[...]

LEITURA

QUESTÃO 1

Toda narrativa é constituída de um enredo que em sua estrutura possui: *Apresentação, Complicação, Clímax e Desfecho ou Conclusão*. É na *Complicação* que é desenvolvido o *Conflito* – “elemento na história que se opõe a outro, criando uma tensão que organiza os fatos narrados”(CEREJA, 2009, p. 81,). Assim, identifique o *Conflito* no fragmento acima:

Habilidade trabalhada: Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada:

Pressupondo-se que o professor já tenha trabalhado os elementos da estrutura do conto em sala de aula, o aluno será capaz de identificar que o conflito do fragmento acima consiste na expectativa que a personagem Rita possuía em saber se o personagem Camilo a amava de verdade.

QUESTÃO 2

A *Apresentação* é a parte do enredo em que o narrador apresenta os fatos iniciais, as personagens, e, geralmente, o tempo e o espaço. Identifique no fragmento do conto acima o elemento tempo.

Habilidade trabalhada: Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada:

Pressupondo-se que o professor já tenha trabalhado o tema em sala de aula, o aluno será capaz de identificar o tempo no trecho: “...numa sexta-feira de Novembro de 1869,”.

TRECHO REMOVIDO

USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Nas narrativas, encontramos o uso dos discursos direto e indireto. Transcreva, então, do Texto Gerador, I um exemplo de cada tipo de discurso.

Habilidade trabalhada: Identificar o uso dos discursos direto e indireto.

Resposta comentada

Considerando que o professor tenha trabalhado o tema na sala de aula, na apresentação da Crônica, o aluno será capaz de reconhecer trechos tanto do discurso direto quanto do indireto nos exemplos:

Discurso direto (com uso de travessões): “— Ria, ria. Os homens são assim; não acreditam em nada.”; “— Errou! Interrompeu Camilo, rindo.”, “— Tu crês de veras nessas coisas? perguntou-lhe.”

Discurso Direto (com uso de aspas – esse discurso pertence a fala da personagem Rita contando a Camilo sobre a cartomante): ““A senhora gosta de uma pessoa...””.

Discurso Indireto: “Depois, repreendeu-a; disse-lhe que era imprudente andar por essas casas.”; “Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança”; “Foi então que ela, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muito coisa misteriosa e verdadeira neste mundo”

QUESTÃO 5

As *figuras de linguagem* são recursos estilísticos usados para aumentar a expressividade das mensagens no texto ou na linguagem falada. Elas podem ser classificadas como: *figuras de palavras, de pensamento, de sintaxe ou construção* e *de som* ou *fonética*. No trecho “— Qual saber! tive muita cautela, ao entrar na casa”, podemos identificar qual das figuras de sintaxe ou construção abaixo? Justifique a sua resposta.

- a. polissíndeto b. elipse c. zeugma d. silepse de pessoa e. pleonasma

Habilidade trabalhada: identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta comentada:

Considerando que o professor já tenha apresentado o tema em sala de aula, o aluno será capaz de identificar que a figura de sintaxe presente no trecho é ‘elipse’, que consiste na omissão de um ou mais termos numa oração, justificando que ocorreu a omissão do pronome pessoal ‘eu’ em (eu) “*tive muita cautela*”.

QUESTÃO 6

Na passagem do texto em estudo: “*Não ria de mim, não ria...*” o uso das reticências indica:

- a. supressão de palavras b. interrupção da fala c. sentido vai além do que foi dito.

Habilidade trabalhada: Reconhecer e usar adequadamente a paragrafação e a pontuação.

Resposta comentada

Considerando que o professor já tenha trabalhado o tema com a turma, o aluno será capaz de reconhecer que a resposta “a” é a correta, pois o uso das reticências indica o sentido de que a personagem Rita suprimiu a expressão: “*de mim*”.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é um conto africano. Este tipo de conto africano retrata a história de seu povo, os segredos das suas crenças, a maneira de fazer e o olhar que o esse povo possui sobre as coisas. As histórias eram contadas pelos mais velhos para os mais novos.

TODOS DEPENDEM DA BOCA...

Certo dia, a boca, com ar vaidoso, perguntou:

— Embora o corpo seja um só, qual é o órgão mais importante?

Os olhos responderam:

- O órgão mais importante somos nós: observamos o que se passa e vemos as coisas.
- Somos nós, porque ouvimos — disseram os ouvidos.
- Estão enganados. Nós é que somos mais importantes porque agarramos as coisas, disseram as mãos.

Mas o coração também tomou a palavra:

- Então e eu? Eu é que sou importante: faço funcionar todo o corpo!
- E eu trago em mim os alimentos! — interveio a barriga.
- Olha! Importante é aguentar todo o corpo como nós, as pernas, fazemos.

Estavam nisto quando a mulher trouxe a massa, chamando-os para comer. Então os olhos viram a massa, o coração emocionou-se, a barriga esperou ficar farta, os ouvidos escutavam, as mãos podiam tirar bocados, as pernas andaram... mas a boca recusou comer. E continuou a recusar.

Por isso, todos os outros órgãos começaram a ficar sem forças...

Então a boca voltou a perguntar:

- Afinal qual é o órgão mais importante no corpo?
- És tu boca, responderam todos em coro. Tu és o nosso rei!

http://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS_AFRICANOS.pdf (Disponível em 26/05/2013)

PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Nos contos indígenas e africanos, é comum o autor personificar objetos inanimados. No caso do Texto Gerador II, o autor personificou partes do corpo humano para transmitir uma mensagem.

Assim, crie em grupo, de no máximo cinco alunos, um conto, utilizando esse recurso linguístico. Seu conto deve conter os elementos estruturais do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho. E, depois, faça uma apresentação oral do conto criado para a turma.

Habilidade trabalhada: Planejar e produzir um texto narrativo curto dos gêneros estudados.

TRECHO REMOVIDO

Referências bibliográficas

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português: linguagens, 9º. ano*. 5.ed.reform. São Paulo: Atual, 2009. p.81,82.

http://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS_AFRICANOS.pdf

<http://www.brasilecola.com/gramatica/reticencias.htm> (Disponível em 26/05/2013)

<http://www.brasilecola.com/portugues/figuras-linguagem.htm>

<http://www.brasilecola.com/redacao/pontuacao.htm>, (Disponível em 26/05/2013)

<http://www.infoescola.com/portugues/pontuacao/> (Disponível em 26/05/2013)

<http://www.livriacultura.com.br/scripts/resenha/resenha.asp?nitem=11012161&sid=89621622510104805168703432>

<http://www.pciconcursos.com.br/aulas/portugues/pontuacao> (Disponível em 26/05/2013)

[http://www.releituras.c13\)om/machadodeassis_cartomante.asp](http://www.releituras.c13)om/machadodeassis_cartomante.asp) (Disponível em 26/05/2013)